

ESPECTRO.

LISBOA 18 DE ABRIL.

As situações politicas somem-se umas apoz das outras, e felizmente o horizonte da causa popular estende-se até onde pôde chegar a nossa vista.

A côrte fraca e abatida pediu a interferencia estrangeira, e a Inglaterra offereceu a sua *mediação* uma vez que o governo da rainha entrasse no caminho da legalidade e da justiça, de que sahira em 6 d'Outubro.

Já dissemos que se congregára a gente da governança, e que depois de muito barafustar votára pela adopção das propostas offerecidas pelo gabinete britannico; o conselho d'estado foi unanime; o ministerio dividiu-se. Aqui ficaram as cousas.

Agora sabe-se que o partido da guerra triumphou: a côrte vota por sangue.

Ainda bem que vai desamparada de Deos e dos homens. O povo folga com essa resolução; o *Espectro* tambem, porque tambem é povo. A politica ficará assim mais alliada da justiça: a mediação se honrava a humanidade, se attendia a alguns interesses embora illegalmente creados, tambem feria muita susceptibilidade, deixava intacto o germe do mal, equilibrava as forças antagonistas e rivaes, sobcarregava a nação com obrigações que não podia desempenhar, e ficava a porta aberta para a répeticão de novos attentados. Reconhecia-se o crime de 6 de Outubro e não se punia; confessava-se o direito popular, e não se concluia a sua reivindicação. A soberania da nação ainda ficava mais sequestrada.

Applaudimos os acontecimentos: o proceder da côrte realça o nosso bom direito.

O paço vai fazer a guerra sem o voto das pessoas mais cordatas do seu partido. Fica assim desvirtuada a sua causa. As convicções, se as havia, desapareceram, e o que vai para o campo são as ambições ignobeis, e os interesses pessoais.

Reuniram-se hoje (18) no paço os arautos do cabralismo. Alli se fallou nas pratas dos particulares, no emprestimo forçado, em todos os meios de assollar o paiz. Disse-se que o partido ministerial se achava comprometido

por causa da côrte, e que haveria ingratição da parte desta se entregasse esse partido á junta do Porto.

A côrte pela sua parte, toda gastronomica, toda sybarita, entra ainda na lucta com intenção doble. Se vence, o systema absoluto triumpho, a sua sede de sangue é saciada, levantam-se os cadafalsos, povoam-se os presidios de Africa, e a liberdade morre. Se succumbe, aproveita-se da mediação, acceita as condições, e entrega os cadaveres dos seus amigos em holocausto á nacionalidade offendida, á moral publica ultrajada.

Engana-se a rainha, ou a enganam os seus conselleiros. Neste jogo de banca não se pára á primeira das duas. Todas as cousas tem um praso fatal. Ou agora ou nunca: daqui a momentos já é tarde. Está fechada a porta. Se a justiça suspendia o seu rigor era para attender á humanidade. Sacrificavamos á concordia.

Dizem-nos que o ministro de S. M. B. levantára o véo do futuro á côrte, e que esclarecera a rainha a esse respeito, declarando-lhe que d'ora ávante a Inglaterra não garantia nem a sua corôa nem a dynastia, e que em quante á sua pessoa tinha alli um vaso de guerra para a receber.

Assim nem a allegação de ignorancia pôde fazer. Joga a corôa nas alturas de Palmella, mas sabe que a joga; arrisca o throno de seus avós e de seus filhos, mas sabe que o arrisca.

Tudo se prepara pois, para a guerra, e nesta semana ou na que vem, vai abrir-se a campanha.

Para atear a guerra ainda mais chegou ahi hoje o José Cabral no paquete do Sul. Dizem que a côrte o chamara. Foi visitado pelo José Castilho, pelo perna de páu, e por todos os caracteres sordidos e immundos da pandilha.

Foi o complemento da proclamação real de 6 de Outubro. Se a causa do partido estava em scena porque não havia de apparecer o chefe? Fica assim o Saldanha em segundo, e o general paisano outra vez vestirá aquella no-doadada farda com a qual levou um tiro dos seus na rua do Porto está quasi a fazer um atno.

Com tudo a apparição deste astro brilhante faz desaparecer outro. Affirma-se que o celebre Dietz nos deixa Terça feira, e que a côrte, julgando-o já insupportavel e grosseiro, lhe dá cartas de recommendação e credenciaes para tentar ainda em Londres a maldadada interferencia. Os ventos lhe sejam favoraveis, e praza aos Ceos que não leve aos outros povos o germe das desgraças que aqui nos deixou.

Definida assim a situação dos dois partidos, o popular sabe o seu dever. Tem por si o direito, a rasão, e a justiça — tem por si o paiz, os votos das nações extranhas, as sympathias de todos os corações generosos em quanto que a côrte lueta sem esperanças, sem gloria e a

despeito dos conselhos de todos os seus amigos que a queriam. e que não a podem salvar. O triunfo será nosso, e será breve.

A corte fez-nos um grande favor optando pela guerra. Não é nestas circumstancias a nós a quem ella prejudica. A mediação podia discontentar os homens de acção, e e entregar o paiz a um partido fraco que nos desse tregoaes em logar de paz, e que n'uma longa agonia extenuasse todas as nossas forças em vez de as reparar por adequados e promptos remedios. Daqui a 6 mezes poderia repetir-se um 6 de Outubro, o que agora é impossivel

Vamos pois a essa operação que será dolorosa mas que nos ha de salvar.

... a situação dos dois partidos, o popular sabe o seu dever. Tem por si o direito, a rasão, e a justiça — tem por si o paiz, os votos das nações extranhas, as sympathias de todos os corações generosos em quanto que a côrte lueta sem esperanças, sem gloria e a despeito dos conselhos de todos os seus amigos que a queriam. e que não a podem salvar. O triunfo será nosso, e será breve. A corte fez-nos um grande favor optando pela guerra. Não é nestas circumstancias a nós a quem ella prejudica. A mediação podia discontentar os homens de acção, e e entregar o paiz a um partido fraco que nos desse tregoaes em logar de paz, e que n'uma longa agonia extenuasse todas as nossas forças em vez de as reparar por adequados e promptos remedios. Daqui a 6 mezes poderia repetir-se um 6 de Outubro, o que agora é impossivel. Vamos pois a essa operação que será dolorosa mas que nos ha de salvar.

... a situação dos dois partidos, o popular sabe o seu dever. Tem por si o direito, a rasão, e a justiça — tem por si o paiz, os votos das nações extranhas, as sympathias de todos os corações generosos em quanto que a côrte lueta sem esperanças, sem gloria e a despeito dos conselhos de todos os seus amigos que a queriam. e que não a podem salvar. O triunfo será nosso, e será breve. A corte fez-nos um grande favor optando pela guerra. Não é nestas circumstancias a nós a quem ella prejudica. A mediação podia discontentar os homens de acção, e e entregar o paiz a um partido fraco que nos desse tregoaes em logar de paz, e que n'uma longa agonia extenuasse todas as nossas forças em vez de as reparar por adequados e promptos remedios. Daqui a 6 mezes poderia repetir-se um 6 de Outubro, o que agora é impossivel. Vamos pois a essa operação que será dolorosa mas que nos ha de salvar.